

Para: **Unidades de Saúde de Ilha do Serviço Regional de Saúde**

Assunto: **Atualização da Circular Normativa Nº10 de 27-03-2014 - Registo da Vacinação no *MedicineOne***

Fonte: **Direção Regional da Saúde**

Contacto na DRS: **Direção de Serviços de Cuidados de Saúde**

Att.

Class.:C/V.2016/1.

Considerando as dificuldades reportadas pelos enfermeiros relativamente ao registo da vacinação no programa informático *MedicineOne*, e no sentido da uniformização de registos, a Direção Regional da Saúde (DRS) determina o seguinte:

1. Mantém-se a obrigação do registo no *MedicineOne* de todas as vacinas administradas nas Unidades de Saúde de Ilha (USI), desde o dia 1 de abril de 2014, bem como a não utilização que quaisquer outras formas de registo eletrónico de vacinas;
2. Apenas se consideram dados oficiais de vacinação, para cada unidade de saúde de ilha, os extraídos do *MedicineOne*;
3. Sempre que um utente (adulto ou criança) se dirija ao serviço de vacinação, para além do registo da vacina administrada, deve o enfermeiro fazer de imediato o registo informático de todas as vacinas que constam na Ficha Individual de Vacinação (FIV) desse utente até à data;
4. Ainda não é possível a associação do utente a um esquema vacinal para surgimento de alertas;
5. Sempre que a FIV esteja totalmente registada no *MedicineOne* o enfermeiro deve assinalar, no canto superior direito, com caneta vermelha, a sigla M1;
6. O registo da dose da vacina no *MedicineOne* deve ser efetuado por tipo de vacina e não por componente da vacina (ex: o registo da vacina tetravalente – DTPaVIP - deverá ser efetuado como dose 1 daquela vacina e não como DTPa5/VIP4; a primeira dose de Td deve ser registada como dose 1 daquela vacina e não como dose 6 de tétano).

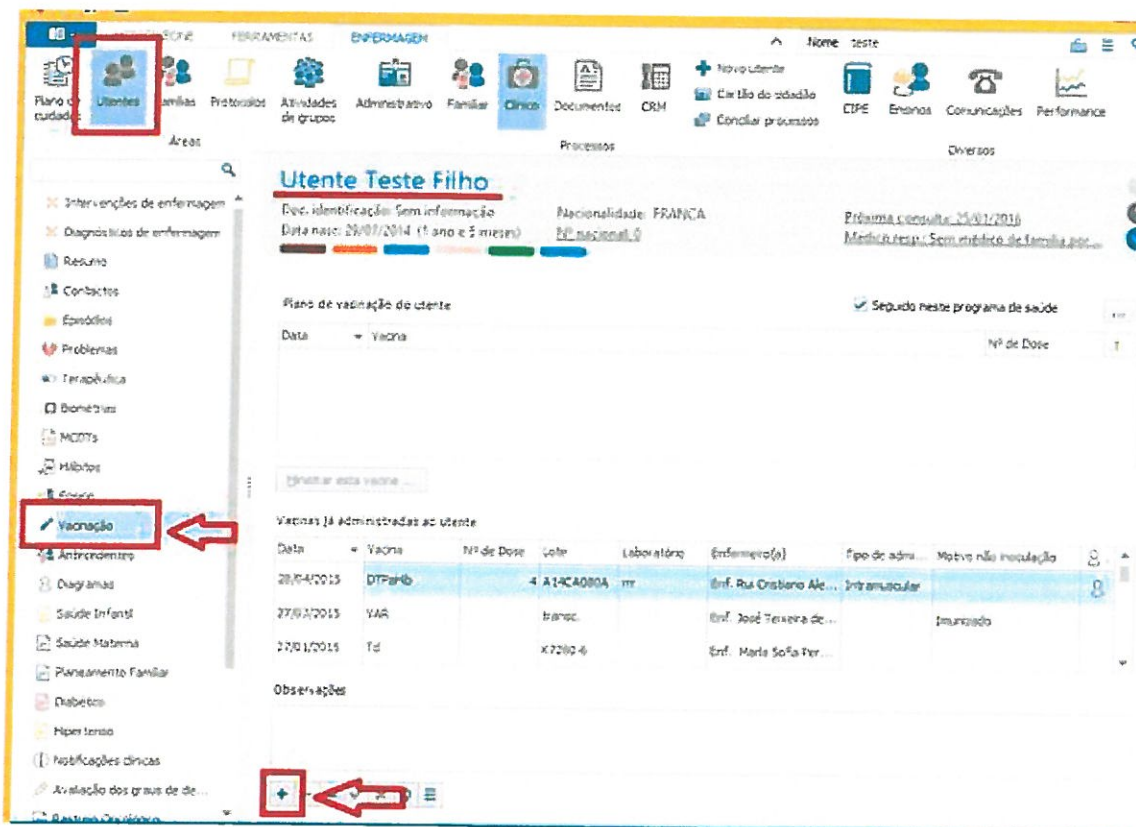


As vacinas serão designadas por siglas, conforme apresentado no quadro seguinte, o qual será atualizado de acordo com o novo programa de vacinação, que entrará em vigor em janeiro de 2017:

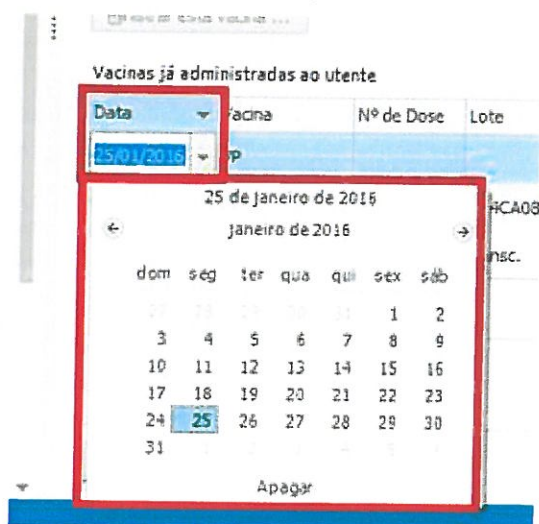
Nome	* Observações
BCC	Vacina contra a tuberculose
DTP	Vacina trivalente contra a difteria, o tétano e a tosse convulsa/pertussis
DTPaHib	Vacina tetravalente contra a difteria, o tétano, a tosse convulsa e a doença invasiva por Haemophilus influenzae b
DTPaHibVIP	Vacina pentavalente contra a difteria, o tétano, a tosse convulsa e a doença invasiva por Haemophilus influenzae b e a poliomielite
DTPaVIP	Vacina tetravalente contra a difteria, o tétano, a tosse convulsa e a poliomielite
Hib	Vacina monovalente contra a doença invasiva por Haemophilus influenzae b
HPV	Vacina bivalente/ tetravalente contra infeções por vírus do Papiloma humano
MenA	Vacina contra o meningococo A
MenACYW135	Vacina quadrivalente contra os meningococos ACYW-135
MenB	Vacina contra a doença meningocócica invasiva causada por Neisseria meningitidis do grupo B
MenC	Vacina monovalente contra a doença invasiva por Neisseria meningitidis C
P.Tub.	Prova tuberculínica
Td	Vacina bivalente contra o tétano e a difteria
Tdpa	Vacina contra Tétano, Difteria e Tosse convulsa
VAC	Vacina anti-cólera
VAD	Vacina anti-diférica
VADT	Vacinação dupla, anti-diférica e anti-tetânica
VAEncCar	Vacina contra a encefalite da carraça
VAEncJap	Vacina contra a encefalite japonesa
VAFA	Vacina anti-febre amarela
VAFT	Vacina anti-febre tifóide
VAGripe	Vacina contra a gripe
VAP	Vacina anti-poliomielite (vírus atenuados)
<b>VAR</b>	<b>Vacina anti-rubéola</b>
VARaiva	Vacina contra a raiva
VAS	Vacina anti-sarampo

A introdução dos registos processa-se do seguinte modo:

- a) Depois de selecionado o utente, entrar no separador “Vacinação”, dentro do processo clínico do utente, e clicar no adicionar:



- b) Por defeito, a aplicação assume o dia em que se encontra, sendo sempre possível alterar a data, por exemplo para as situações de transcrição:



c) Proceder à escolha da vacina administrada:

Data	Vacina	Nº de Dose	Lote	Laboratório
25/01/2016	VP			
28/04/2015	VAT			rrr
27/03/2015	VAV			
	VHA			
	V-HAB			
	VHB			
	VIP			
	VP			

d) Referir, no campo de texto livre, o “Nº de Dose”:

Vacina	Nº de Dose	Lote
VP	1	
DTPaHb		4 A14CA080
VAR		transc.

e) Escolher, se for o caso, o “Motivo não inoculação”:

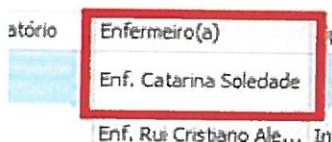
Motivo não inoculação	Lote	Laboratório
Outro		
Contra-Indicado		
Imunizado		
Recusada		

f) Referir, no campo de texto livre, o “Lote” e “Laboratório”. Entenda-se que no local de inserção do laboratório deve ser introduzido o nome comercial da Vacina (exceto em caso de transcrição):

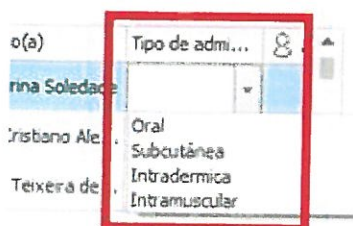
Laboratório	Enfe
	Enf.
CA080A	rrr
	Enf.

g) Aquando de uma transcrição, não deve ser registado o “Laboratório”, e, no local do “Lote”, deverá ser utilizada a expressão “transcrito” ou “transc”. Esta ação permite a contabilização apenas das vacinas que são de facto administradas nas USI.

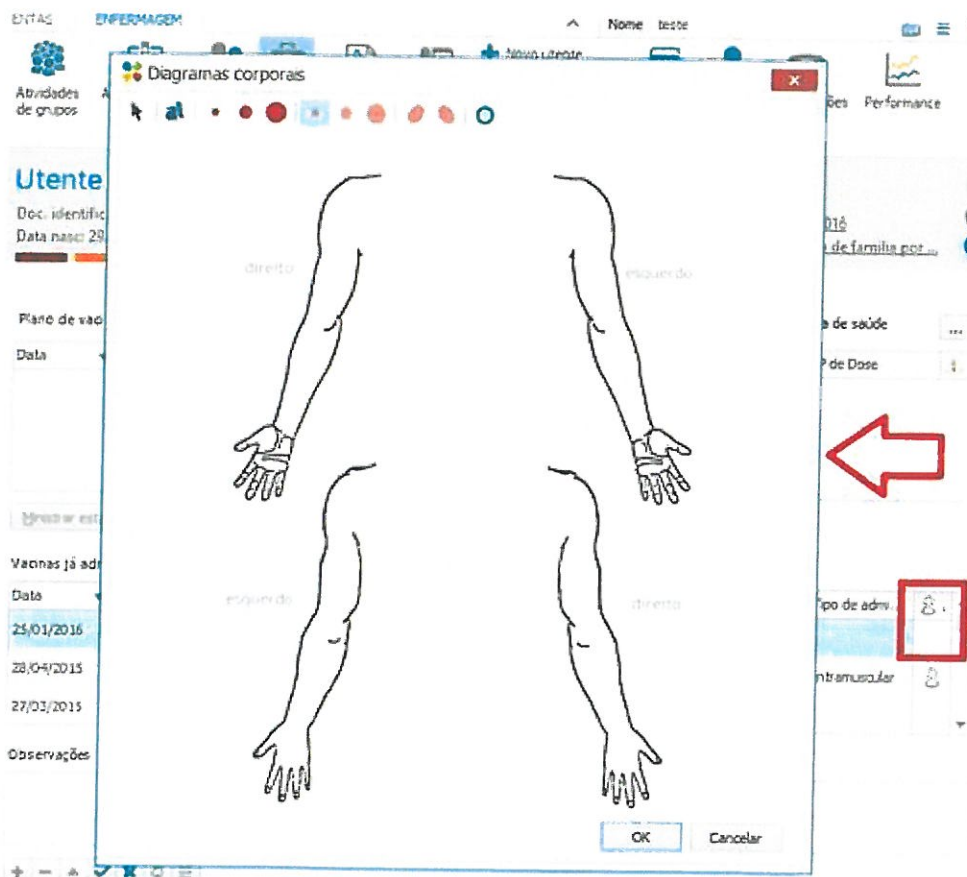
- h) O campo “Enfermeiro(a)” é inserido automaticamente através do *login* na aplicação *MedicineOne*. Esta situação irá fazer com que, na transcrição do histórico do utente, o enfermeiro seja associado à administração de todas as vacinas. Nesta situação, colocar nas observações: “Atualização do registo da FIV a dd/mm/aa pelo enfermeiro X”:



- i) No “Tipo de administração, escolher a opção correta:



- j) Por último, escolher o local da administração da vacina, clicando no seguinte campo vazio do seguinte ícone:



7. Qualquer dúvida/dificuldade na introdução dos registos deve ser colocada à DRS através dos contactos (295204200/ [sres-drs@azores.gov.pt](mailto:sres-drs@azores.gov.pt));
8. Esta circular entra em vigor na presente data e revoga a Circular Normativa Nº10 de 27-03-2014.

 O Diretor Regional

João Batista Soares



Ana Madruga da Costa  
Directora de Serviços de  
Cuidados de Saúde